



Assembleia Extraordinária de Freguesia

ATA Nº 1/2026

Ao décimo segundo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Colares, na sua sede, na Avenida dos Bombeiros Voluntários, nº 77, Colares, em Sessão Extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o quadriénio 2025/2029 (ponto 1, alínea a) do artigo 10º da Lei 75/2013, de 12 de setembro); -----

Ponto 2 – Apreciação e votação do contrato interadministrativo a celebrar entre a Câmara Municipal de Sintra, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra e a Junta de Freguesia de Colares - Sistema Complementar de Higiene Urbana e Recolha de Resíduos na Área Geográfica da Freguesia de Colares (ponto 1, alínea g) do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro); -----

Ponto 3 – Apreciação e votação do contrato interadministrativo a celebrar entre a Câmara Municipal de Sintra e a Junta de Freguesia de Colares - Gestão e Conservação dos Espaços Públicos, Equipamentos e Parques Urbanos - conservação e manutenção de vias e caminhos, espaços de jogo e recreio, recintos desportivos descobertos, equipamentos e parques urbanos (ponto 1, alínea g) do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro); -----

Ponto 4 – Autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais (para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e do artigo nº 12 do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho); -----

Ponto 5 – Apreciação e votação da alteração da Tabela de Taxas – Mercados e Feiras (ponto 1, alínea d) do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro); -----

Ponto 6 – Apreciação e votação do Regulamento de Voluntariado da Junta de Freguesia (ponto 1, alínea f) artigo 9º da Lei 75/2013). -----

A sessão foi presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia, Alcino Afonso Alves, acompanhado por Cláudia Lavrador da Nova Piteira (1º Secretário da Mesa) e por António Pedro Sequeira Louro (2º Secretário da Mesa), com o apoio da Assistente Técnica da JFC, Ana Madalena Castelhana Sandinha Sequeira. Esteve presente o Presidente da JFC, Pedro Filipe, e os restantes membros do Executivo. Todos os membros da AF estiveram presentes. Tomou posse o eleito Rui Franco dos Santos. -----

O Presidente da Mesa, Alcino Alves, deu início à sessão cumprimentando todos os presentes. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do público. -----

Dando continuidade aos trabalhos, procedeu-se à leitura de um email recebido da Senhora Sónia Firmino a propósito da falta de luz na aldeia do Penedo. -----

O Presidente da JFC, Pedro Filipe, usou da palavra e antes de explicar a situação, manifestou a alegria de ter ali o Membro Rui Santos e agradeceu aos nossos bombeiros pela sua importante prestação aquando das intempéries. Relativamente ao email, explicou que é com a e-redes e que diariamente reportamos situações de ruas e localidades sem luz. Internamente, temos falado com o Eng. Vítor Pires, da CMS, que é quem nos ajuda nesta situação. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA (PAOD) -----

O Presidente da Mesa, Alcino Alves, deu a palavra aos seguintes membros da AF: -----

Josué Mateus (PSD) interveio para apresentar uma questão prévia sobre a ordem de trabalhos, propondo a retirada do ponto 3.1. Justifica o pedido com o facto de não ter sido realizada a reunião prévia entre os líderes, previamente acordada, o que impede a adequada análise e discussão do tema. Solicita, por isso, que a Assembleia delibere sobre a retirada do ponto, nos termos do Regimento. -----

Carolina Eça (IL) – usou da palavra e manifesta a sua concordância com a proposta do Josué. Considera que deve ser feita a reunião de líderes, como ficara combinado na reunião anterior. Pede para retificar a ata 241/2025, nomeadamente na sua votação contra a apresentação do orçamento da Junta para 2026. -----

Nuno Cabanas (CDU) tomou a palavra e informou que a CDU considera que a estratégia para alterar o Regimento da Assembleia de Freguesia foi pouco eficaz e pode causar desorientação no decurso dos trabalhos. Afirma que o Regimento atual nunca impediu o funcionamento normal da Assembleia, embora reconheça que possa precisar de revisão devido a novos normativos. Apesar de não concordar com o argumento sobre a falta de uma reunião prévia de líderes, a CDU aceita retirar o ponto da Ordem de Trabalhos e propõe a constituição de uma comissão com representantes de todas as forças políticas para elaborar uma versão final do Regimento a ser apresentada e votada numa próxima reunião. -----

Maria José Costa (Chega) indicou que apresentaram as suas propostas ao regimento atempadamente, mas estão na AF para colaborar. Consideram benéfico reunir para debater e esboçar o regimento. -----

Apresentou 2 recomendações: -----

1. Recomendação para Instar ao Cumprimento da Legalidade Urbanística e Salvaguarda da Segurança Pública referente ao Edifício da Capitania do Porto de Cascais (Praia das Maçãs): alerta para o estado de degradação do edifício da Capitania do Porto de Cascais, situado na Praia das Maçãs, considerando que o mesmo constitui uma ameaça à segurança de pessoas e bens e à saúde pública. O documento sustenta que esta situação configura uma violação do dever legal de conservação previsto no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), cabendo à Câmara Municipal, independentemente de o proprietário ser uma entidade pública, determinar a realização de obras de conservação ou mesmo a demolição, caso necessário. É ainda sublinhada a responsabilidade da Assembleia de Freguesia em fiscalizar e salvaguardar os interesses da população, bem como o risco de responsabilidade civil do Estado e da autarquia em caso de inércia perante um perigo conhecido. Sugere que a AF recomende à JFC que, com caráter de urgência, oficie a CMS para promover uma vistoria técnica ao imóvel, avaliando o risco estrutural, e para intimar a Autoridade Marítima Nacional/Capitania a executar obras de conservação. Em alternativa, propõe-se a posse administrativa do edifício para garantir a segurança pública. Adicionalmente, recomenda-se a promoção de uma reunião institucional com a Direção-Geral da Autoridade Marítima e o Ministério da Defesa Nacional, com vista a avaliar a possibilidade de cedência de utilização do imóvel à autarquia, permitindo a sua reabilitação e reutilização, bem como esclarecer o plano previsto para aquele património do Estado. Por fim, solicita-se que a Junta informe a Assembleia, no prazo de 45 dias, sobre as diligências efetuadas e respetivas respostas, devendo a recomendação, após aprovação, ser remetida às entidades competentes. ----

2. Recomendação para Requalificação das Vias Públicas Danificadas pelas Raízes das Árvores: manifesta preocupação com a degradação de várias vias públicas da freguesia, provocada pelo crescimento descontrolado das raízes das árvores. Os danos visíveis têm causado abatimentos, fissuras e levantamentos do pavimento, colocando em risco a segurança de peões e veículos. Embora reconheçam a importância ambiental, paisagística e social do arvoredo urbano, defendem que é essencial garantir uma gestão adequada que concilie a preservação das árvores com a segurança e funcionalidade das infraestruturas. Consideram que a falta de intervenção atempada e articulada entre a JFC e a CMS tem contribuído para o agravamento da situação. Assim, recomendam a realização urgente de um levantamento técnico das zonas afetadas, a

implementação de um plano faseado de requalificação com soluções duradouras, a adoção de medidas preventivas (como barreiras radiculares e escolha adequada de espécies) e o reforço da articulação institucional entre a Junta e a Câmara. A recomendação deverá ser apreciada em sessão extraordinária e, se aprovada, remetida à Câmara Municipal de Sintra para que sejam desencadeados os procedimentos necessários. -----

Bruno Correia (PS): deu boas vindas ao Rui Santos. Sobre o Regimento, indica que até 31 de janeiro seria para enviar propostas e que não julga ser constrangimento retirar o ponto. -----

Nuno Cabanas (CDU): alerta que várias vias públicas continuam danificadas pelas raízes das árvores, apesar de algumas intervenções pontuais, defendendo a necessidade de planeamento rigoroso e acompanhamento permanente. Destaca que a Freguesia de Colares, integrada no Parque Natural de Sintra-Cascais e com património arbóreo protegido, deve conciliar a preservação ambiental com a segurança e mobilidade da população. Critica a falta de uma estratégia consistente e apela a uma atuação urgente da JFC e da CMS para resolver o problema. Indica votar a favor da recomendação apresentada pelo Chega relativamente a este assunto; -----

A propósito da recomendação apresentada pelo Chega relativamente ao Edifício da Capitania do Porto de Cascais, situado na Praia das Maçãs, tem atualmente uma proposta submetida no anterior mandato camarário para a sua transformação no Centro Interpretativo da Área Marítima Protegida de Interesse Comunitário. A CDU vota contra a presente recomendação, considerando que existe uma proposta de qualificação em desenvolvimento, devidamente enquadrada nos procedimentos municipais, e que não é adequado solicitar à CMS que intime o Ministério da Defesa. -----

Josué Mateus (PSD): indica que de acordo com o regimento se há um pedido, tem de se tomado em conta. -----

Alcino Alves, Presidente da Mesa da Assembleia, esclarece: estava previsto para esta reunião de AF este tema. Foi feita uma reunião informal e proposto aos líderes que, até dia 31 de janeiro, enviassem proposta de alteração ao regimento para a sua aprovação ou discussão, mas se estiverem todos de acordo o ponto sai da ordem de trabalhos. Houve a concordância de todos e acordou-se reunião com líderes dia 26 de fevereiro às 21H00. -----

Deliberação: Recomendação para Instar ao Cumprimento da Legalidade Urbanística e Salvaguarda da Segurança Pública referente ao Edifício da Capitania do Porto de Cascais (Praia das Maçãs) foi colocada a votação, tendo sido reprovada, com 7 votos contra (PSD, IL e CDU), 2 a favor (Chega) e 4 abstenções (PS) -----

Deliberação: Recomendação para Requalificação das Vias Públicas Danificadas pelas raízes das Árvores foi colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria, com 9 votos a favor (Chega, IL, 1 PSD, PS e CDU), e 4 abstenções (PSD) -----

Dando continuidade à sessão, o **Presidente da Mesa** deu a palavra ao **Presidente da JFC** para responder às questões levantadas: -----

- 1- Confirma que as raízes são um problema, sem dúvida, e esclarece que 90% dos pinheiros são de particulares. Há várias situações reportadas e vistas e já houve algumas intervenções. A Estrada da Ribeira de Janas e a Rua Regueira de Lobos são as piores da freguesia. Na próxima semana virá um empreiteiro rever vários problemas, em várias zonas. Temos o problema à entrada de Gigarós, com a calçada. Os problemas estão à vista de todos, mas o tempo não nos tem ajudado. Há problemas com pinheiros na reta do Banzão. Estão a cair todos os dias, como é o caso da Estrada das Azenhas do Mar para Janas e há outras situações que carecem de atenção e acompanhamento. -----
- 2- Sobre o edifício da Capitania agradeceu a disponibilidade da Maria José em trazer este assunto à reunião, mas indicou que o mesmo não é propriedade da JFC. Informou que foi a JFC que fez uma reparação há pouco tempo, repôs um painel de rede, mas com autorização do proprietário. Nem a JFC nem a CMS podem mexer nele. Informou que há um projeto para colocar lá motas de água e ficar ao serviço dos nadadores salvadores. Espera que o Executivo possa fazer algo pelo espaço. -----

Josué Mateus (PSD): -----

Manifestou a alegria de ter presente o membro Rui Santos, uma mais valia para a AF por todo o conhecimento que tem da Freguesia de Colares que, por motivo pessoais, ainda não tinha tomado posse. Saudou e agradeceu aos Bombeiros Voluntários de Almoçageme e de Colares, pelo excelente trabalho em prol da população aquando das intempéries que assolaram Portugal. Agradeceu ainda o trabalho prestado pela JFC, Bombeiros, Proteção Civil e CMS ao longo do período crítico do mau tempo que se fez sentir na nossa freguesia. Foram exemplares na prevenção e reação.

Carolina Eça (IL): -----

1. Deu os parabéns à JFC pelo sucesso do programa “Encontros à Quarta”; ----
2. Agradeceu a mobilização que houve da parte da CMS e das Juntas de Freguesia do Concelho para fazer reunir e fazer chegar bens às zonas mais afetadas pelas intempéries; -----

3. Informou que se tem se deparado com situações de pessoas que gostariam de estar presentes nas reuniões da AF e não podem. Sugere a transmissão online; -----

4. Pediu esclarecimento do processo de modernização do site da JFC, em que ponto está; -----

5. Ponto de situação da carrinha que vai aproximar as aldeias e prazos para começar a funcionar; -----

6. Abordou a requalificação da rede do pinhal e da iluminação do Banzão e do Mucifal. -----

7. Rede viária - há alguma data para autocarros mais pequenos começarem a circular em Monserrate e no Mucifal? Sentido de trânsito no Mucifal, há desenvolvimentos? -----

8. Agradeceu ao Executivo da JFC a reparação rápida do muro da Praia das Maças e manifestou preocupação com as derrocadas na Praia Grande, aproxima-se a época balnear; -----

9. Perguntou sobre o posto local da Proteção Civil, conforme a proposta apresentada pelo Executivo, e de que forma a JFC está preparada para responder a uma situação de catástrofe, nomeadamente com a existência de geradores e sistemas de comunicação autónoma. Os nossos bombeiros têm essa possibilidade, mas a sua preocupação é o centro de saúde e as próprias instalações da JFC. Sabe que na altura do apagão a CMS encomendou geradores para entregar a cada freguesia, mas tal ainda não aconteceu. Gostava que o Presidente apurasse informação a este respeito. -----

Nuno Cabanas (CDU): -----

Apresentou uma **Saudação às Instituições Públicas de Proteção Civil** que estiveram na linha da frente no apoio às populações atingidas pelos fenómenos extremos que assolaram o país nas últimas semanas. -----

1. O país enfrenta há cerca de 2 semanas um período difícil devido a fortes intempéries que causaram destruição de norte a sul, afetando também a freguesia de Colares. Apesar da resposta inicial das equipas no terreno para garantir mobilidade, apoio às populações e acesso a serviços essenciais, registaram-se danos significativos, como derrocadas, quedas de árvores e interrupções de circulação, em várias localidades da freguesia, de forma muito visível na Estrada Nova da Rainha, um eixo fundamental para a mobilidade local. Solicita ao Executivo um balanço atualizado dos estragos e a informação sobre um plano de intervenção estruturado, articulado com a Proteção Civil e a CMS, para repor a normalidade assim que o tempo o permita. Questiona se a Estrada

Nova da Rainha é uma das prioridades, tendo em conta o impacto que o seu encerramento está a ter na vida da comunidade. Destacou a importância de uma informação clara à população de Colares, que considera tão importante quanto o planeamento e a intervenção no terreno; -----

2. O acesso à Escola Básica Integrada de Colares continua sem solução segura para os pais deixarem os filhos, causando congestionamento e risco rodoviário há cerca de 20 anos. Apesar de promessas anteriores e, para além da sinalização horizontal que ali se colocou, não houve melhorias relevantes nem informação clara. É uma situação que afeta não só as famílias que vão levar os filhos à escola, mas todos os que ali passam diariamente em direção aos seus trabalhos. Questiona se já houve contactos com o novo executivo camarário para resolver definitivamente o problema; -----

3. Está equacionada a criação de um parque infantil nas Azenhas do Mar? Se sim, qual a localização prevista? -----

4. A criação de um parque ou área de serviço para autocaravanas na freguesia de Colares, é muito importante para beneficiar a economia local e organizar este tipo de turismo. Existem diligências em curso e algum local já identificado para o efeito? -----

5. No que respeita à mobilidade rodoviária, a CDU procurou uma solução de transporte público para Eugaria, Gigarós e Penedo junto dos Transportes Metropolitanos de Lisboa, mas a proposta foi considerada inviável por razões técnicas. Pergunta se a JFC foi consultada e ouvida em relação a isso e mais informações sobre a nova proposta apresentada, nomeadamente horários, frequência, paragens e meios a utilizar para garantir a concretização da tal proposta; -----

Maria José Costa (Chega) -----

Apresentou 2 Votos de Saudação: -----

1. Voto de Saudação pelo 93.º Aniversário do Sport União Colarense, fundado em 1933, destacando o seu papel na promoção do desporto, na formação de jovens e no fortalecimento da comunidade local. O clube tem desenvolvido atividades em modalidades como triatlo, BTT/ciclismo e atletismo, participando em competições locais, regionais e nacionais. Para além da vertente desportiva, é reconhecido como um importante espaço de convívio e coesão social. Os eleitos do CHEGA expressam reconhecimento pelo trabalho do clube e desejam-lhe contínuo sucesso, agradecendo a dirigentes, atletas, associados e patrocinadores pelo contributo ao longo dos anos. -----

2. Voto de Saudação pelo 134.º Aniversário da Sociedade Recreativa Musical de Almoçageme, fundada em 1892, destacando o seu contributo

histórico para a música, cultura e vida associativa em Almoçageme e no concelho de Sintra. A instituição é reconhecida pelo papel na formação de músicos, na promoção das tradições e na união da comunidade, com destaque para a sua banda filarmónica dirigida pelo maestro Marco Barroqueiro. Os eleitos do Chega apresentam o voto de saudação, agradecendo o trabalho de dirigentes, músicos e associados e desejando continuidade de sucesso. -----

Solicitou que os votos fiquem anexos à ata e que os mesmos sejam enviados às instituições a que se referem. -----

Josué Mateus (PSD) pediu a palavra para apresentar 2 Votos de Saudação da Bancada do PSD: -----

1. Voto de Saudação ao Moto Clube do Mucifal -----

Os membros eleitos pelo Partido Social Democrata na AF de Colares propõem a aprovação de um Voto de Saudação ao Moto Clube do Mucifal, reconhecendo os seus 27 anos de dedicação ao associativismo e à dinamização da vida comunitária do Mucifal e da Freguesia de Colares. Ao longo do seu percurso, o Moto Clube tem promovido o convívio intergeracional, a solidariedade e a participação cívica, através da organização de eventos culturais, recreativos e solidários, bem como do apoio a causas sociais e da colaboração com entidades locais. A proposta visa, assim, enaltecer publicamente o contributo relevante do Moto Clube do Mucifal para o fortalecimento da identidade local, da coesão social e do espírito comunitário.

2. Voto de Saudação à Associação dos Idosos, Pensionistas e Reformados do Mucifal -----

Os Membros Eleitos pelo Partido Social Democrata na AF de Colares propõem a aprovação de um Voto de Saudação à Associação dos Idosos, Pensionistas e Reformados do Mucifal, pelos seus 25 anos de relevante serviço à comunidade. A associação tem desempenhado um papel essencial no apoio à população sénior, promovendo o combate ao isolamento social, o envelhecimento ativo, o convívio e o bem-estar físico e emocional. Ao longo do seu percurso, tem desenvolvido atividades regulares, iniciativas culturais e ações de apoio social que reforçam a dignidade, a inclusão e a participação dos seus associados. A proposta visa reconhecer publicamente o contributo estruturante da associação para a coesão social e para o fortalecimento das redes de apoio na comunidade do Mucifal.

São votos de saudação a duas instituições importantes da comunidade do Mucifal. Os votos reconhecem o contributo de ambas as instituições para o bem-estar e coesão da freguesia. Devem ser votados pela AF. -----

Nuno Cabanas (CDU): A CDU acompanha as saudações do Chega pela enorme relevância que o Sport União Colarense e a Sociedade Recreativa e Musical de Almoçageme têm no Associativismo Local. Mantém ativa a participação popular.

Alcino Alves, Presidente da Mesa da Assembleia, coloca a votação os votos de saudação apresentados pelo Chega e pelo PSD: -----

- **Deliberação:** os quatro votos de saudação foram aprovados por unanimidade. -----

Seguidamente, o **Presidente da Mesa** deu a palavra ao **Presidente da JFC**, para responder às questões que tinham sido colocadas antes da apresentação dos votos de saudação do Chega e do PSD: -----

Respostas do Presidente da JFC (Pedro Filipe): -----

1. Carrinha: venceu o nome “Voltinhas de Colares”. Servirá as localidades de Eugaria, Gigarós e Penedo; -----

2. O site está em desenvolvimento, contamos que em março haja novidades; ---

3. Foi bonita a união que houve neste momento. Houve várias doações de tijolos, telhas, telas e cordas para enviar às localidades mais afetadas pelo temporal. Tem sido importante participar; -----

4. Sobre os autocarros mais pequenos já fomos à Carris, à Adroana. Em Almoçageme há alturas em que passam 3 autocarros seguidos e no Mucifal está complicadíssimo. A JFC está a ver com a CMS o que consegue. Acredita que vai conseguir não só ali, no Mucifal, mas noutras aldeias também - Eugaria e Gigarós também são um problema. O trânsito quadruplicou e a rua é a mesma. Estão a tentar ver também soluções para os Capuchos; -----

5. Em relação aos geradores, prometeram, mas não chegaram. Precisamos de geradores e teremos de recorrer a outros meios; -----

6. Sobre a Proteção Civil, é um projeto que estamos a desenvolver com o Pedro Louro e com a CMS. É importante que cada freguesia tenha uma unidade local, mas a resposta da Proteção Civil tem corrido bem; -----

7. Sobre estragos há muitos, uma lista grande. O maior problema é a Estrada Nova da Rainha devido à tipologia da encosta. Derrocadas e queda de árvores, um perigo. Gigarós e Eugaria não estão isoladas porque a Estrada da Sanfanha está aberta para os acessos a essas aldeias. Neste momento a estrada está cortada, mas temos uma reunião marcada com o Vereador Francisco Duarte, da CMS, e com várias entidades envolvidas – Bombeiros de Colares, GNR, ICNF, Proteção Civil - e com as pessoas ali residentes, que nos têm enviado vários

emails. Estando dentro do Parque Natural é complicado cortar as árvores, mas temos que ver o que é possível fazer ali; -----

8. O acesso à escola é um problema. Já foram dadas duas sugestões que não foram aceites, mas agora aguarda que os serviços indiquem o que fazer. Uma solução seria os pais entrarem no parque e darem a volta e os professores deixarem o carro no parque. Outra solução seria entrar na escola e sair por baixo, pelo parque. Mas vai haver reunião com a CMS, Polícia Municipal e GNR para dar uma resposta adequada a este problema. Contudo, há pouco tempo o Presidente da CMS esteve na escola, acredito que os professores aproveitaram a oportunidade e falaram com ele sobre este assunto; -----

9. Parque infantil nas Azenhas do Mar: andamos a ver terrenos para o parque infantil e estamos a trabalhar para que possa ser nos lavadouros. Temos um projeto antigo para isso. Se nos quiserem ajudar a encontrar um espaço público, nós agradecemos; -----

10. Sobre o parque de autocaravanas é um projeto antigo que temos, mas, como estamos 100% dentro do Parque Natural é difícil. Foi solicitado o campo da bola, na Azóia, para esse efeito, mas o Arquiteto Tiago Trigueiros, da CMS, disse que ali não pode ser. Ainda vamos tentar reverter a situação, pois ali era um bom espaço para isso; -----

11. Em termos de mobilidade rodoviária, com muitos carros a circular, há trânsito a mais para as mesmas ruas. Recebemos muitos emails de fregueses a reclamar. O Voltinhas é um projeto de apoio à comunidade, na Eugaria, Gigarós e Penedo, porque há pessoas que estão dependentes. Estamos a ultimar o regulamento para o apresentar; -----

12. Saudou os votos da Maria José e disse que é sempre bem-vinda nos aniversários das instituições; -----

Findo este período e antes de avançar para a OD, foi votada a ata 241/2025. Foi aprovada por maioria, com escusa do membro Rui Santos.

ORDEM DO DIA (OD) -----

O **Ponto 1** (Discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o quadriénio 2025/2029) foi retirado da Ordem do Dia com o acordo de todos os membros; -----

Entrando no **Ponto 2** da Ordem do Dia (Apreciação e votação do contrato interadministrativo a celebrar entre a Câmara Municipal de Sintra, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra e a Junta de Freguesia de Colares - Sistema Complementar de Higiene Urbana e Recolha de Resíduos na

Área Geográfica da Freguesia de Colares), o **Presidente da Mesa** deu a palavra aos seguintes membros: -----

Nuno Cabanas (CDU): explicou que a CDU considera que estamos perante necessidades permanentes da Freguesia. A resposta não deveria ser contratualizada de uma forma periódica, mas sim estruturada com uma solução estável e permanente. A manutenção da limpeza urbana, a recolha de resíduos e o apoio às zonas mais sensíveis da freguesia exigem continuidade, previsibilidade e capacidade de resposta que não se conseguem com contratos temporários. Por esta razão, abstêm-se na votação. -----

Josué Pires (PSD): Contrato renovado por um período de 6 meses tendo em conta que a CMS manifestou intenção de proceder a uma revisão aprofundada do modelo atualmente em vigor. Esta revisão tem como objetivo integrar novas funcionalidades, reforçar os meios disponíveis e aprofundar o envolvimento das Juntas de Freguesia, garantindo maior eficácia na melhoria das condições de vida das populações. Esta abertura ao diálogo, acompanhada por um compromisso político com uma renegociação séria deste e de outros contratos protocolos surge no contexto de um novo ciclo municipal, marcado pela entrada de um novo executivo camarário que tem demonstrado proximidade ao poder local, e uma postura colaborativa na resolução dos problemas das populações. A revisão anunciada permitirá adaptar o modelo às necessidades reais da nossa freguesia, melhorando a eficácia operacional. Importa salientar que três trabalhadores da JFC prestam funções ao abrigo deste contrato, pelo que é crucial mantê-lo, ainda que seja temporário, pela estabilidade das suas famílias. Assim sendo, a Bancada do PSD entende que é não só adequada como necessária, pelo que votam favoravelmente. -----

Carolina Eça (IL): informou que vão votar a favor com umas certas reservas, atendendo ao carácter temporário do contrato e visto que vai ser revisto em abril pelo Executivo Camarário. Lamentam que não seja algo permanente. -----

Votação: Aprovado com 11 votos a favor e 2 abstenções (CDU, 1 PS). -----

Entrando no **Ponto 3** (Apreciação e votação do contrato interadministrativo a celebrar entre a Câmara Municipal de Sintra e a Junta de Freguesia de Colares - Gestão e Conservação dos Espaços Públicos, Equipamentos e Parques Urbanos - conservação e manutenção de vias e caminhos, espaços de jogo e recreio, recintos desportivos descobertos, equipamentos e parques urbanos): o **Presidente da Mesa, Alcino Alves**, deu a palavra aos membros que se inscreveram para a usar: -----

Nuno Cabanas (CDU): A CDU sempre defendeu uma política de proximidade, desde que acompanhada pelo respetivo pacote financeiro que permita cumprir com rigor as responsabilidades assumidas pela JF. Vai votar a favor do protocolo.

Contudo, neste e em qualquer protocolo, devem ser sempre apresentados os custos associados bem como o respetivo saldo final. Só assim será possível avaliar, de uma forma objetiva, se os montantes transferidos se revelaram suficientes face às obrigações que recaem sobre a freguesia. -----

Josué Pires (PSD): É um contrato de especial relevância para o funcionamento da freguesia, não só pela abrangência das competências delegadas na JFC, mas também pela sua duração de 4 anos, cobrindo a totalidade do mandato autárquico, e é um instrumento estruturante para a manutenção das vias, espaços verdes, parques urbanos, recintos desportivos e outras infraestruturas de proximidade. Tendo o executivo camarário intenção de proceder a uma revisão aprofundada do modelo atualmente em vigor, tal como foi dito anteriormente. Existe um compromisso político com as Freguesias e o protocolo será seguramente ajustado às necessidades reais do território e da população. Assim sendo, a Bancada do PSD vota favoravelmente à sua aprovação. -----

Votação: Aprovado por maioria com 1 abstenção (PS). -----

Entrando no **Ponto 4** da Ordem do Dia (Autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais), **o Presidente da Mesa**, deu a palavra aos membros que se inscreveram para intervir: -----

Nuno Cabanas (CDU): A autorização prévia genérica para a assunção de compromissos plurianuais é um instrumento legal necessário para que o Executivo possa assumir despesas que se prolonguem para além do ano em curso, com contratos de serviço ou fornecimentos contínuos, sendo essencial para garantir o normal funcionamento da freguesia. Por essa razão, e porque esta autorização não representa um cheque em branco, mas sim um enquadramento legal obrigatório, a CDU votará a favor. -----

O Presidente da Mesa, Alcino Alves deu a palavra a **Carlos Leiria (Secretário da JFC)**. Explicou que é um recurso legal para os compromissos plurianuais – despesas que se assumem por mais de 1 ano. As despesas que aqui estão incluídas são as despesas com o gabinete de contabilidade, com a impressora, com a máquina da água. Não chega a 10.000,00€ por ano, é bem abaixo disso.

Votação: Aprovado por unanimidade -----

Entrando no **Ponto 5** da Ordem do Dia (Apreciação e votação da alteração da Tabela de Taxas – Mercados e Feiras), **o Presidente da Mesa** deu a palavra aos membros que a solicitaram. -----

Nuno Cabanas (CDU): Questionou que circunstâncias justificam novo aumento em relação ao que foi decidido em dezembro. No regulamento de taxas aprovado na última assembleia ficou claramente estabelecido que quaisquer aumentos deviam ser acompanhados da respetiva fundamentação sempre que

ultrapassem os efeitos da inflação. Tendo em conta que este novo aumento volta a não apresentar uma fundamentação que o justifique a CDU votará novamente contra. -----

O Presidente da JFC, Pedro Filipe, tomou a palavra e explicou que por lapso, não foram atualizadas as taxas do Mercado da Praia das Maças. O que foi atualizado foi as taxas do Mercado de Santo André. Na Praia das Maças as bancas não são atualizadas há 4 anos. Saiu a banca do pão com chouriço, mas será feita requalificação do espaço. Há 2 pessoas q passam a pagar eletricidade de acordo com os inquilinos. Fizeram há pouco os wc e acharam q o valor seria coerente. -----

Votação: Aprovado por maioria, com 10 votos a favor (5 PSD, 2 PS, 1 IL e 2 Chega), 1 contra (CDU) e 2 abstenções (PS). -----

Entrando no **Ponto 6** da Ordem do Dia (Apreciação e votação do Regulamento de Voluntariado da Junta de Freguesia) o **Presidente da Mesa, Alcino Alves**, deu a palavra aos seguintes membros: -----

Nuno Cabanas (CDU): A CDU entende que o regulamento reforça a transparência, a organização e a valorização do voluntariado na freguesia. Votará favoravelmente no regulamento. Contudo, requer, desde já, que o mesmo seja acompanhado no futuro por um relatório a apresentar à AF identificando os projetos promovidos pela JFC no âmbito deste programa e os resultados alcançados. Consideram essencial que este trabalho seja monitorizado e partilhado garantindo uma avaliação contínua e informada. -----

Josué Pires (PSD): Este regulamento representa mais uma etapa natural no percurso que este Executivo tem vindo a construir há cerca de 8 anos. Um percurso assente na proximidade, na solidariedade e no apoio estruturado às pessoas que mais precisam. Enquadrado na legislação aplicável, cria um modelo claro e seguro para integrar voluntários no trabalho social da freguesia, define direitos, deveres e responsabilidades, garantindo que a intervenção é organizada, monitorizada e realizada com dignidade e respeito. A criação deste serviço de voluntariado concretiza uma promessa política e uma resposta direta às necessidades identificadas ao longo dos últimos anos. Vai envolver jovens e cidadãos disponíveis em ações simples, mas essenciais. Vai fortalecer a entre ajuda, a cidadania ativa e a coesão social. O PSD, por tudo o que foi dito, vai votar a favor. -----

Carolina Eça (IL): informou que a IL vai votar contra a proposta de regulamento do voluntariado na JFC. Não obstante, reconhece a legitimidade da iniciativa e a relevância do voluntariado enquanto instrumento de participação cívica e de coesão comunitária. Sem prejuízo do mérito e intenção subjacente, entendem que o regulamento em apreciação não delimita de forma suficientemente clara o

seu ângulo material, designadamente no que respeita à identificação e tipologia das atividades de voluntariado abrangidas, recorrendo a conceitos indeterminados que podem comprometer a previsibilidade e a segurança jurídica dos destinatários das normas. Acresce que o modelo normativo proposto consagra em conjunto alargado procedimentos, deveres e mecanismos de acompanhamento e avaliação que no seu conjunto configura uma excessiva densificação regulamentar de uma atividade que, por natureza, deve assentar na liberdade, na voluntariedade e na iniciativa individual dos cidadãos. Verifica-se ainda uma concentração significativa de poderes discricionários da JF, nomeadamente ao nível de recrutamento, acompanhamento, suspensão, cessação de atividades voluntárias. O regulamento não prevê mecanismos de cooperação estruturada com associações, coletividades e demais entidades da sociedade civil local. Face ao exposto, votam contra. -----

Seguidamente **o Presidente da Mesa** deu a palavra a **Márcia Chiolas**, Vogal da JFC, que explicou que este projeto vem da campanha que fizeram, tinham esta proposta, e surgiu da necessidade que a comunidade tem apresentado nos últimos anos. É um “bebé”, vai correr bem, já temos alguns projetos em cima da mesa, mas estamos dependentes dos voluntários que iremos ter. Já temos algumas pessoas e associações que se disponibilizaram a colaborar, mas precisamos de voluntários. Passa por dar apoio à comunidade, aos idosos, ao turismo. Queremos chegar aos jovens, trazê-los para este projeto. -----

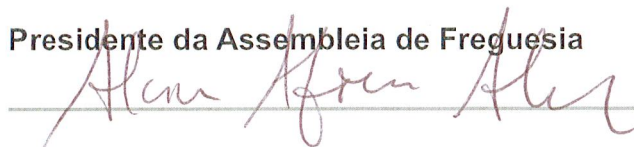
Carolina Eça (IL) intervém para explicar que não está a votar contra o voluntariado, mas contra o regulamento apresentado, que não considera explícito. -----

O Presidente da JFC, Pedro Filipe tomou a palavra e explicou que vivemos numa aldeia e a ideia é ajudar. Estão a ajudar muitas pessoas em coisas simples como ir cortar as unhas a uma idosa. Ajudam a aceder à internet ou levar alguém a uma consulta. Indica que compreende o que a Carolina diz, mas esperamos que todos os que dizem que querem ajudar ajudem mesmo. Ainda pensaram numa entidade externa. A Junta pode, se achar pertinente, alhear o regulamento. Encontra-se disponível nesse sentido. -----

Votação: 12 votos a favor e 1 contra (IL). -----

O Presidente da Mesa, Alcino Alves, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e trinta minutos. Dela se lavrou a presente ata, com 15 páginas, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros que constituíram a Mesa nesta sessão e pela Assistente Técnica da JFC que a redigiu com base no áudio e nas notas tiradas na reunião. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia



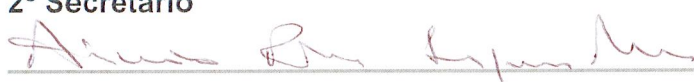
Alcino Afonso Alves

1º Secretário



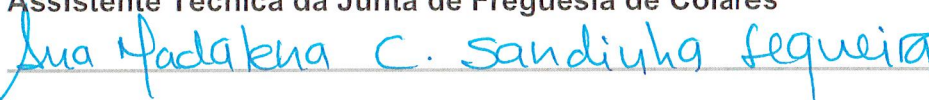
Cláudia Lavrador da Nova Piteira

2º Secretário



António Pedro Sequeira Louro

Assistente Técnica da Junta de Freguesia de Colares



Ana Madalena Castelhana Sandinha Sequeira

APROVADA A:

27 /04/ 2026